



BLOCKBUSTERS OPINIÃO TRAILERS SPOILERS SÉRIES SOBRE



Home / Em Cartaz / Crítica: Godzilla revive a era de ouro dos monstros gigantes



14 de maio de 2014

Crítica: Godzilla revive a era de ouro dos monstros gigantes

Filme sobre o icônico monstro gigante se foca nos personagens humanos para nos lembrar de como somos pequenos em comparação ao Godzilla.

Por: [Marco Rigobelli](#)



Uma metáfora para a decadência japonesa e uma crítica as armas atômicas, *Godzilla* perdeu a significância que tinha na cultura popular para si mesmo. O Rei dos Monstros foi aos poucos se tornando cada vez mais estúpido, e em certo ponto ele já não fazia mais diferença como vilão ou herói, era só mais um cara usando uma fantasia de borracha em filmes sem muito sentido e sem o que dizer. Essa acabou se tornando a característica pela qual seus filmes tornaram-se conhecidos nos últimos anos, nem Hollywood ou os cineastas de sua terra natal foram capazes de devolver a antiga glória ao réptil gigante. Por isso fazer um novo "Godzilla" tornou-se tão arriscado e por isso o trabalho do britânico Gareth Edwards no filme do monstro que estreia amanhã (15) é tão significativo.

Há algum tempo os monstros gigantes deixaram de ser ameaçadores. Durante aquela época pós-Segunda Guerra, Godzilla e os outros Kaijus sempre pareciam seres absolutamente aterrorizantes, uma lembrança da fragilidade humana quando somos confrontados pela natureza. Os Super Sentai de "*Changeman*" e "*Power Rangers*" vieram no final dos anos 1970, mudando isso. A ciência humana (ou alienígena) tornou-se capaz de enfrentar essas criaturas de igual para igual, e mudou a forma como as enxergamos.

Esse novo "Godzilla" precisava trazer de volta a mística das criaturas, precisava fazer-nos gostar e temer o réptil gigante e precisava trazer de volta as reflexões que os primeiros filmes do monstro tinham, sem perder a aura de absurdo que eles transmitiam. Pra começar, este filme novo aboliu a ideia da primeira incursão de Godzilla a Hollywood: ele não teria sua aparência inspirada em nenhum animal que existe ou existiu, nada de iguana gigante ou tiranossauro com braços desenvolvidos. O Godzilla de Gareth Edwards é só um redesign do que todos nós conhecemos, a aparência é a mesma, ele continua a disparar plasma pela boca e os espinhos que adornam suas costas continuam ali, mas essa nova versão parece muito mais pré-histórica do que o monstro dos filmes japoneses, tudo nele emana selvageria, da mesma forma que tudo nele parece muito maior do que jamais foi.

Não achou o que procurava?

Buscar no Site



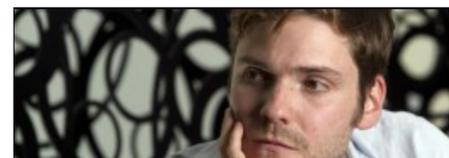
Últimas Notícias



Contratado diretor para o filme "Death Note"



"Vingadores 2" ultrapassa US\$ 200 milhões de bilheteria no primeiro fim de semana

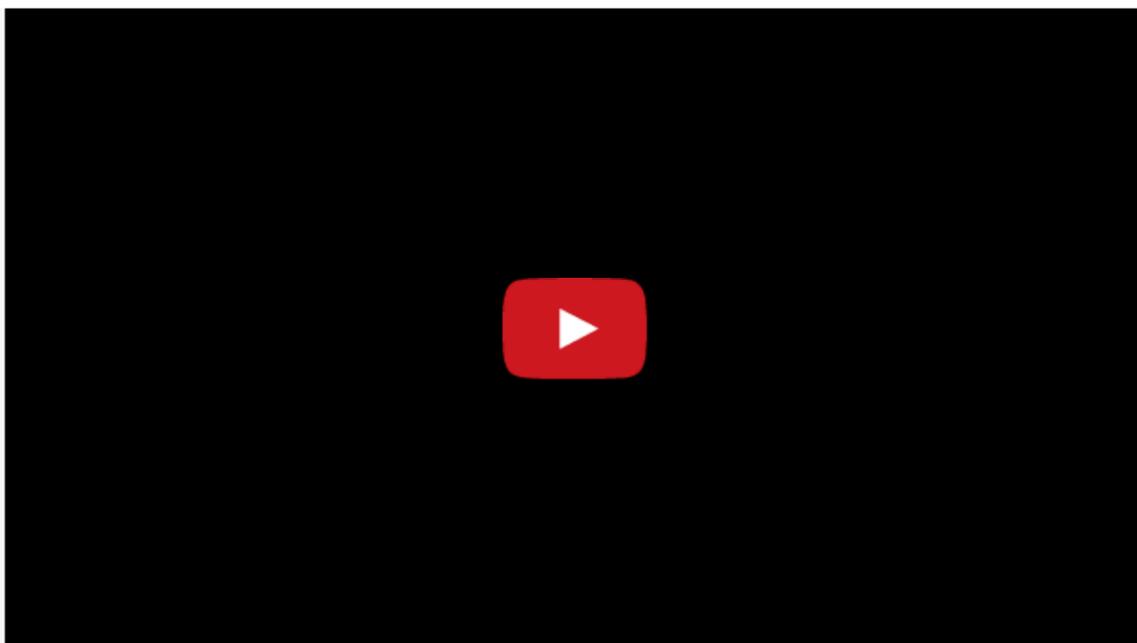


Daniel Bruhl confirma que será Barão Zemo no cinema



Já temos o título do novo filme do "Homem-Aranha"?





Imenso não é um adjetivo que justifica esse novo Godzilla ou qualquer dos outros monstros que também aparecem no filme. Eles são criaturas antigas e gigantescas que parecem passear em um playground quando andam por nossos, em escala, tão mirrados prédios. Essa sensação de tamanho era muito importante para recuperar a essência do monstro, já que os edifícios de hoje olhariam o antigo Godzilla de cima. Mas a forma como o filme construiu a importância dos monstros foi ainda mais fundamental para nos fazer voltar a olhá-lo com admiração. Só vemos Godzilla aparecer de fato com cerca de uma hora do filme já tendo passado e a entrada do monstro faz tudo valer a pena.

E isso faz o filme dar uma guinada importante. Até aquele momento, mesmo com outros monstros dando as caras, os personagens humanos eram os grandes protagonistas, eles precisavam ser desenvolvidos e estabelecidos para que pudéssemos temer por eles sempre que essas criaturas surgiam, a história do filme dependia de que torcêssemos pelas pessoas quando o Godzilla aparecesse e as tornasse insignificantes, o que por consequência nos faria sentir insignificantes.



As pessoas no filme poderiam ser consideradas paródias do mundo real. A resposta constante delas aos monstros é a força bruta, com tiros, explosões, armamento pesado e nenhum arranhão. Todo o pano de fundo envolve a humanidade reagindo com violência sem sequer ferir as criaturas e insistindo nessas contramedidas porque não sabia mais o que fazer. Godzilla é uma resposta ao nosso instinto de nos acuarmos quando nos sentimos ameaçados ou enfrentamos algo desconhecido. Ele também é pura força bruta, mas ao contrário de nós, não teme nada que enfrenta e isso faz a diferença entre sua eficiência e o nosso fracasso. Ele é a natureza e as pessoas são... as pessoas tentando domar a natureza.

Enquanto tudo isso acontece, **Bryan Cranston** no papel de Joe Brody é aquela luz de razão que fica gritando em nossa mente enquanto fazemos alguma coisa por impulso. Encarnando do cientista maluco que há em todos os "Godzilla", ele sabe que há algo de estranho no mundo e dedica 15 anos a descobrir a verdade depois de um suposto terremoto ter matado sua mulher e acabado com sua vida. E mesmo assim, ele sempre parece ser a única pessoa que realmente sabe o que está acontecendo, só não tem certeza do que especificamente é. A tecla na qual o personagem bate constantemente é de que alguma coisa está muito errada e não vai acabar bem.

O "Godzilla" de Gareth Edwards não é um filme livre de falhas, ele vive daquelas coincidências no roteiro que fazem a história seguir em frente e nem todas as atuações são dignas de nota – pelo menos não quando Bryan Cranston está esfregando sua melhor fase na cara de todos. Ele também exige um grau alto de suspensão de descrença, principalmente na explicação das origens de Godzilla e as outras criaturas e na forma como a biologia delas se comporta, mas nada disso realmente importa quando você assiste ao filme.

Divulgado novo trailer da comédia "Barely Lethal"



Reboot de "Quarteto Fantástico" ganha novas imagens e descrições dos personagens



Crítica: "Game of Thrones" S05E03 – "High Sparrow"



Próximo filme do Wolverine terá o roteirista de "Blade Runner 2"



"Homem de Aço" fica muito melhor colorido



Contrato de Charlie Cox para "Demolidor" inclui participações em filmes da Marvel

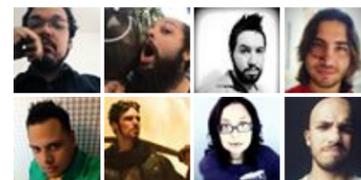


Portal POP



Você curtiu isso.

Você e outras 1.936.321 pessoas curtiram Portal POP.



Plug-in social do Facebook

GODZILLA



BLOCKBUSTERS OPINIÃO TRAILERS SPOILERS SÉRIES SOBRE



Título Original: **Godzilla**

Lançamento: **15/05/2014**

Duração: **2h3min**

Gênero: **Ação e Aventura**

Diretor: **Gareth Edwards**



Elenco: **Aaron Taylor-Johnson, Akira Takarada, Al Sapienza, Brian Markinson, Bryan Cranston, Carson Bolde, Chris West, Christian Tessier, CJ Adams, Dan Zachary, David Strathairn e Elizabeth Olsen**

Avaliação: ★★★★★

Tags

[BRYAN CRANSTON](#) [CRÍTICA](#) [GARETH EDWARDS](#) [GODZILLA](#) [KAIJU](#) [KEN WATANABE](#)
[MONSTRO](#) [WARNER BROS.](#)

Leia Também



"Godzilla" pode trazer mais de um monstro

Corre! Saiu o primeiro trailer de Godzilla!

Crítica: "Amante a Domicílio"

Deixe seu comentário



Publicar também no Facebook Publicando como **Marco Rigobelli** • [Comentar](#)

 Plug-in social do Facebook



Seu portal de referência da sétima arte focando entretenimento e diversão para todos os tipos de público. Tudo sobre filmes, cineastas, atores e outros.

[FALE COM O EDITOR](#) [EQUIPE](#) [MAPA DO SITE](#) [GALERIAS](#)